

STJ retoma julgamentos virtuais e segue restaurando o sistema

Em novo comunicado assinado pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Martins, a corte informa que a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) segue restaurando o ambiente tecnológico afetado pelo ataque hacker, ocorrido no último dia 3/11.

Sergio Amaral / STJ



Site do Superior Tribunal de Justiça foi alvo de ataque hacker no dia 3/11
Sergio Amaral/STJ

Segundo a nota, os ajustes nos sistemas de informática estão sendo finalizados, reduzindo os episódios de lentidão ou quedas de acesso. Ainda nesta quinta-feira (12), deve ser restabelecido o acesso ao sistema da Biblioteca do Tribunal e da BDJur — repositório mantido pelo STJ que possibilita acesso a diversos conteúdo da área jurídica.

"As centrais telefônicas, que retornaram parcialmente nesta quarta-feira (11/11), estarão até o fim do dia operando plenamente — o número para informações processuais é: (61) 3319-8410", prossegue o comunicado.

Sessões de julgamento

De acordo com o comunicado, os colegiados voltaram a fazer suas sessões virtuais, que analisam durante sete dias os chamados recursos incidentais — embargos de declaração, agravos internos e agravos regimentais. E as sessões por videoconferência serão retomadas na próxima terça-feira (17/11), conforme o calendário disponível no Portal do STJ.

Investigação

Na terça-feira (10/11), o superintendente regional da Polícia Federal e o delegado responsável pela apuração do ataque cibernético estiveram reunidos com o presidente da corte. O objetivo do encontro foi solicitar novos arquivos para o aprofundamento da investigação, no que foram prontamente atendidos pela direção do Tribunal.

A apuração pela PF se estende aos efeitos do ataque hacker à rede de tecnologia da informação do tribunal, inclusive com relação ao alcance do acesso aos arquivos, bem como sobre eventual cópia de dados. A investigação do crime segue em inquérito sigiloso. *Com informações da assessoria de imprensa do Superior Tribunal de Justiça.*

Date Created

12/11/2020